



Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, de 08 de setembro de 2021, de acordo com a Lei nº 635/97, alterada para Lei nº 2538/2020, regulamentada pelo Decreto nº 1368/2020. Ao oitavo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 16h00min, os membros do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR do poder público e da Sociedade Civil, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Turismo – SETUR, localizada na Av. Dr. Arthur Costa Filho, 25 – Centro, na cidade de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, com o fim de discutir e resolver diversos assuntos. O assunto em pauta: Apresentação do projeto para verba do Dadetur. As 16h15 a Presidente do Comtur Sra. Maria Fernanda inicia dando as boas vindas aos membros do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e ao convidado Sr. Secretário de Obras Leandro Borella. Diz que será tratado sobre os projetos que serão pleitos do Dade, onde a Secretaria do Estado já anunciou que o município terá uma verba de R\$4.158.066,96 (quatro milhões, cento e cinquenta e oito mil, sessenta e seis reais e noventa e seis centavos). Comenta que para esse primeiro momento, foi pensado em duas obras, sendo a primeira no Complexo Turístico do Camaroeiro, que trata sobre a construção de um centro administrativo e a segunda obra será a implantação do Boulevard Turístico da praia do centro. Passa a palavra ao Secretário de Obras Sr. Leandro que inicia dizendo que no primeiro projeto do complexo do camaroeiro, já existia um centro administrativo que envolve banheiros, vestiários e uma área administrativa. Explica que para esses itens, seria utilizada verba da Caixa Econômica Federal o qual já estava autorizado pela instituição, porém a Caixa exige que a matrícula do imóvel onde será executada a obra, esteja no nome da Prefeitura e esse processo ainda está em andamento. Comenta que essa obra é importante, haja vista que o complexo já está sendo utilizado como um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. Até esse momento o teatro de arena não foi utilizado por conta da pandemia, porém assim que for possível acontecer eventos, o espaço necessitará ter essa estrutura como ponto de apoio para atender, como por exemplo, uma apresentação e/ou evento. Segue dizendo que neste projeto, além do centro administrativo, também estão incluídos a construção de calçadas para melhorar a circulação. Como também a ligação de água e



esgoto. Informa que a energia já se encontra em andamento e até o final do ano a Bandeirante de Energia irá concluir a iluminação de todo o complexo. A Sra. Sandra pergunta se as ligações de água, esgoto e iluminação que serão efetuados, já atenderão uma estrutura de restaurante ou similar e o Sr. Leandro responde que sim e que será para atender outros empreendimentos no complexo. A Sra. Maria Fernanda começa a falar sobre a obra de implantação do Boulevard Turístico da praia do centro e comenta que isso já tinha sido discutido em reuniões do Comtur e que o Sr. Wilson salientou a necessidade em ter mais áreas sem circulação de veículos e que também foi uma ideia trazida pela AHP – Associação de Hotéis e Pousadas. A proposta passada ao Senhor Prefeito foi não só um fechamento, mas sim uma rua coberta. A ideia inicial era fechar toda rua desde o calçadão que corresponde a Praça Diógenes Ribeiro de Lima. Sr. Leandro diz que a ideia é fazer de uma forma que mesmo coberta, a rua possa ter a circulação de veículos, como por exemplo, em horário comercial ou fechar nos finais de semana. Com isso poderemos saber as opiniões e deixar de uma forma que conte a todos. Informa que não será a rua toda porque há um espaço que é muito usado para carga e descarga. A Sra. Maria Fernanda comenta que a vontade será a rua inteira, mas é necessário ver a funcionalidade. Disse também que essa implantação do Boulevard Turístico poderá servir como palco para atrações culturais e apresentações com músicos locais nos finais de semana, se tornando um espaço de entretenimento. O Sr. Pedro da Seduc salienta que todas as cidades que possuem ruas cobertas, essas ruas viram pontos turísticos. O Sr. Leandro comenta que cada comércio do local tem um tipo de cobertura e a solução seria fazer a cobertura até o limite da calçada e dali fazendo as interligações aos comércios. Sr. Josinaldo pergunta se a ligação elétrica será subterrânea e o Sr. Leandro responde que esse é o primeiro projeto apresentado e que por conta do lençol freático a manutenção seria muito cara. O Sr. Pedro do Creci questionou com relação aos moradores de rua, pois poderão ficar utilizando o espaço indevidamente. Pergunta também sobre o custo da obra. A Sra. Maria Fernanda informa que o custo das duas obras é de aproximadamente R\$4.108.066,96 (quatro milhões, cento e oito mil, sessenta e seis reais e noventa e seis centavos) e quanto ao primeiro questionamento comenta que todos precisam olhar para esse lado social, mas que também não podemos perder a oportunidade de realizar essa obra, que trará muitos benefícios ao município. A Sra. Alessandra comenta que há algumas reclamações de moradores e comerciantes quanto à



questão de segurança e acredita que com essa obra irá melhorar muito, pois muitas famílias irão utilizar. Sr. Alexandre pergunta sobre a questão de segurança para os pontos turísticos e a Sra. Maria Fernanda responde que está sendo licitadas empresas para monitoramento, controle de acesso e vigilância, como também a Guarda Municipal que entrará em funcionamento. Após as explicações, foram colocadas as plantas para que os membros do Comtur pudessem verificar. Após a verificação das plantas, a Sra. Maria Fernanda pergunta aos membros, se na opinião deles essas duas obras apresentadas, demonstram capacidade para manter, incrementar ou requalificar o fluxo turístico; Se estão diretamente associados a um atrativo turístico do município; se são importantes vetores na estratégia de desenvolvimento econômico e social para o município; se apresentam consistência entre os objetivos do projeto e as possibilidades de estruturação do destino; ser aderente às práticas preconizadas nos objetivos do desenvolvimento sustentável; contribuir para o processo de desenvolvimento regional. Todos os membros foram unânimes quanto o aceite dos critérios descritos, bem como o aceite aos dois projetos apresentados.

Caraguatatuba, oito de setembro de dois mil e vinte e um.

Maria Fernanda Gonçalves Galter  
Presidente do Comtur

Gláucia Costa Fernandes  
Secretária Executiva do Comtur